



"Pathos Egos Logos", de Joaquim Pinto e Nuno Leonel, é uma das obras em destaque no Leffest deste ano

CINEMA

Kusturica, Joaquim Pinto e Nuno Leonel no 15º Leffest

Os filmes "Madres Paralelas" de Pedro Almodóvar, "The French Dispatch" de Wes Anderson, "Tout s'est bien passé" de François Ozon e "Pathos Egos Logos" (na imagem), de Joaquim Pinto e Nuno Leonel, são algumas das propostas que, fora de competição, serão apresentadas pela edição deste ano do Lisbon & Sintra Film Festival, que incluirá ainda a exibição de novos filmes de, entre outros, Asghar Farhadi, Nicole Garcia, Paul Verhoeven, Louis Garrel, Jacques Audiard ou Paul Schrader.

O festival, que decorrerá entre os dias 10 e 21 de novembro, com sessões a realizar entre Lisboa (Cinema Medeia Nimas, Teatro Tivoli BBVA, Teatro Nacional D. Maria II) e Sintra (Centro Cultural Olga Cadaval e MU.SA — Museu das Artes de Sintra), vai apresentar em competição filmes de Sean Baker, Jonas Carpignano, Payal Kapadia, Arthur Haari ou do escritor (e também realizador) Emmanuel Carrère, contando com um júri constituído pelo escritor J.M.

A "escada dos sobreviventes", um pilar original que se mantém em pé, faz parte da exposição permanente do museu

Coetzee, a realizadora Maria Septh, a atriz Dolores Chaplin e o cineasta e músico Emir Kusturica. Este último integra igualmente o programa complementar de espetáculos, apresentando-se a 20 de novembro, no Centro Cultural Olga Cadaval, na Cerimónia de Encerramento, com a sua No Smoking Orchestra. Além da banda de Kusturica haverá concertos de Josémi Carmona, com Pepe Habichuela e Farruquito (Tivoli, 12 de novembro), o novo projeto de fundadores dos míticos Taraf de Haïdouks, ou seja, os Taraf de Caliu (Tivoli, 13 de novembro) e uma noite com a húngara Mónika Lakatos e Ricardo Ribeiro (Centro Cultural Olga Cadaval, 14 de novembro). Esta programação de palco, juntamente com a exposição de Ceija Stojka no MU.SA, integra uma celebração da cultura Rom, que incluirá a exibição de filmes como, entre outros, "Latcho Drom" de Tony Gatlif (que estará presente), "Io, La Mía Famiglia Rom e Woody Allen" de Laura Halilovic (igualmente convidada

pelo festival) ou "O Tempo dos Ciganos" de Emir Kusturica. Michael, Carmen e Dolores Chaplin, que estão a preparar um filme sobre as origens Rom de Charlie Chaplin, apresentarão desse projeto um *teaser* durante o festival. Este foco temático juntará ainda os debates "Do Al-Andaluz à 'Gran Redada' em 1749", "A perseguição e genocídio dos Rom pelos nazis e durante a Segunda Grande Guerra" e "A situação atual na Europa ocidental". Além da competição oficial e das sessões especiais não competitivas, a edição de 2021 do Leffest inclui uma programação de homenagens e retrospectivas dedicadas à neozelandesa Jane Campion, o japonês Ryūsuke Hamaguchi, o romeno Cristi Puiu, o documentarista britânico Mike Dibb, o encenador italiano Romeo Castellucci, o português Rodrigo Areias e o já referido argelino Tony Gatlif. Elemento do júri, a alemã Maria Septh terá no festival a exibição de cinco dos seus filmes. Secção com tradição na história do Leffest, a Cinemat abre este ano espaço ao cinema do português Henrique Pina e à dupla Joana Hadjithomas e Khalil Joreige. Com curadoria de Alexey Artamonov, Denis Ruzayev e Ines Branco López, será apresentado ainda um ciclo sobre a "Morte de Deus". ●